

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Antes da pandemia, costumava ser a 10 de junho, mas como este ano calha a um sábado e o pároco já tem muitos compromissos pastorais nesse dia, foi mudado para outro feriado, o dia 1 de maio, com saída de Carreço prevista para as 8 h. e chegada pelas 20 h. Itinerário: Santuário de S. Félix (Laúndos) – Santuário do Monte da Virem Imaculada (Vila Nova de Gaia), com paragem para o almoço – Santa Alexandrina (Balazar) – Senhora da Franqueira (Barcelos), com paragem para a merenda – Areosa.

O preço dos bilhetes será: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças – 6 €. Quem levar farnel poderá almoçar no parque de merendas do santuário; quem não levar poderá almoçar no restaurante local “Monte da Virgem”, devendo reservar almoço ao receber o bilhete, junto do pároco. À tarde, na Senhora da Franqueira, há também a possibilidade de merendar no restaurante-bar da Confraria da Senhora

da Franqueira.

Contributo Penitencial ou “Renúncia Quaresmal”: Lembramos que, na sua mensagem para a Quaresma, o nosso Bispo, D. João Lavrador, anunciou que o valor das ofertas dos fiéis diocesanos referente ao Contributo Penitencial, agora também chamado “Renúncia Quaresmal” por ser entregue durante a Quaresma, destinar-se-á metade à Igreja da Ucrânia e outra metade ao Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, que acolhe e socorre os imigrantes que dele se abeiram em busca de ajuda.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Laura Rodrigues Manso Castro – 20 €; Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 10 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
07	Ter	19h15	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira; Laurinda Rodrigues Malheiro; Em ação de graças a S. Bento
09	Qui	18h45	Domingos Arieira Amorim (30.º dia); Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria da Agonia Martins Duarte de Sousa
11	Sáb	19h00	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres
12	Dom	10h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

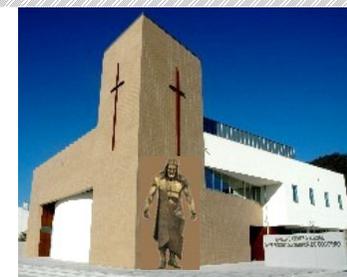
PARÓQUIA VIVA

N.º 1139 – 05/03/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ... da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O”.» (Evangelho)

O amor é paciente

Por: José Luís Nunes Martins

O amor é paciente. Paciente porque começa por esperar que o descubramos em nós, paciente porque espera que aprendamos a conhecer o outro, paciente porque não nos condena pelos erros que cometemos em seu nome... paciente porque, apesar de tudo, nunca nos abandona.

O amor espera e permite-nos resistir às muitas ofensas dos que julgam louca a nossa fé de que somos mais do que passageiros no mundo.

A paciência é uma oração. Um

amor que se está a fazer verdade a cada hora que passa. Valentia pura sem que o pareça ser.

Amar alguém exige que lhe demos tempo para que lide com os seus problemas, à sua maneira, que não desesperemos por compreender o que, de tão fundo, não nos consegue comunicar e também que não desistamos de encontrar forma de suprir as suas necessidades.

Amar é ser paciente com as falhas, originalidades e diferenças do outro. É aceitá-las, muito mais do que tentar fazê-lo mudar para se tornar à nossa semelhança.

Compreensão, respeito e confiança levam muito tempo a construir.

Aprende a esperar. Com atenção e firmeza. Com amor é possível que te tornes o herói da tua vida e da de muitos outros. Não tenhas pressa, a impaciência é um desamor, uma frustração, uma derrota!

O amor é invencível porque é paciente e eterno.

In Ecclesia, 18.02.2023

2.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 12, 1-4a

2.ª Leitura: 2 Tim. 1, 8b-10

Evangelho: Mt. 17, 1-9

- Subiu ao monte para orar -

Diz-nos o Evangelho de S. Mateus deste 2.º Domingo da Quaresma: “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles”. S. Lucas diz que Jesus subiu com eles “ao monte para orar”. Como é significativo o comportamento de Jesus que se retira frequentemente para o monte a rezar, arrastando consigo os seus amigos a fim de os associar ao seu caminho. É o seu e o nosso caminho interior que vai da Galileia a Jerusalém. Jesus não gosta de caminhar sozinho, não é um herói solitário. Liga o seu destino a um grupo de pessoas frágeis e limitadas que ele quer transformar. É o encontro com Deus que transforma a vida. Resume-se em três verbos:

1. Contemplar – “O seu rosto ficou resplandecente como o sol...”. Jesus transfigura-se durante a oração. A oração verdadeira muda as pessoas. Contemplar transforma a pessoa. O homem torna-se naquilo que contempla com os olhos do coração. Torna-se naquilo que ama e naquilo que reza. Deus, que é luz imensa, derrama-a continuamente sobre nós na sua Palavra, no Pão e no Vinho, no seu Amor.

Sobe também tu ao monte Tabor, pondo de lado as tuas coisas, os teus afazeres, sempre tão importantes, para te ocupares daquilo que é essencial na tua vida: o encontro com Deus. O que deverias fazer na normalidade da tua vida fá-lo sobretudo agora, neste tempo de Quaresma que o Senhor te oferece para conheceres melhor os seus dons.

A Transfiguração é a meta do meu peregrinar. Os gestos de conversão e de solidariedade, de renúncia ou de jejum, que eu realizar durante este tempo, servirão para me tornar mais livre a fim de contemplar o Mestre que me chama mais para o alto. O cristianismo, mais do que religião da penitência ou da mortificação, é sobretudo a religião do Tabor que nos permite subir com Jesus até ao Gólgota, onde se transfigura e fecunda a nossa dor. Sobe para o alto e Deus te iluminará.

2. Escutar – É o segundo verbo desta cena do Evangelho. “Este é meu Filho muito amado, escutai-o”. Quem escuta Jesus torna-se como Ele. Escutá-lo quer dizer ser transformados por ele. A sua Palavra chama, faz existir, cura, muda o coração, faz florescer a vida, dá beleza e ilumina a nossa noite. A fé judaico-cristã, antes de ser a fé da visão, é a fé da escuta. Escutar é uma palavra-chave na Escritura: encontramos-la 1100 vezes no Antigo Testamento e 445 no Novo. É procurar e acolher a luz de Deus para os nossos problemas pessoais ou comunitários para os aprendermos a gerir à luz da sua vontade. É interpelar a Deus sobre os nossos deveres e sobre os seus planos a nosso respeito. “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!”, dizia o jovem Samuel, mas posso e devo dizê-lo também eu.

3. Testemunhar – Na comunhão com os irmãos. “Como é bom, Senhor, estarmos aqui!...”, diz Pedro a Jesus. É bom, mas não suficiente. Os Apóstolos são convidados por Jesus a **descer do monte. O que viram, contemplaram e assimilaram não é para consumo próprio, mas deve ser testemunhado aos outros através das obras de evangelização e de caridade efetiva, escutando o grito dos irmãos.** Se o mundo pagão ou descrente se impressiona com o nosso rosto transfigurado, fala mais alto o testemunho da nossa vida. As pessoas não ligam tanto ao modo como ouvimos a Deus, mas como ouvimos e socorremos os nossos irmãos. Oração é indissociável da missão. É bem verdade que, como dizia o grande teólogo Bonhoeffer, “uma pessoa que não é capaz de entrar em solidão com Deus não é capaz de comunhão com os irmãos”. E vice-versa: **“Quem não é capaz de fazer comunhão com os outros não é capaz de solidão com Deus”.** Quanto mais rezarmos, mais sentido de Igreja teremos. Mais nos tornaremos corpo de Cristo que reza em nós pelo mundo inteiro. Quanto mais me alimentar de Cristo na contemplação, mais vontade hei de ter de comunhão com os outros, distribuindo os seus sentimentos de amor, de perdão, de mansidão e de misericórdia. A oração conduz sempre à vida, mas de um modo renovado. É para a vida ordinária de cada dia que somos convidados a levar a luz, a graça, a força do encontro que tivemos com o Senhor. Da contemplação à comunhão. Nesta Quaresma e sempre.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Escuteiros em festa de aniversário: Lembramos que o nosso Agrupamento 343 celebra o seu 52.º aniversário no próximo dia 7 de março, com uma Eucaristia festiva seguida de jantar-convívio. Por isso, a Missa desse dia muda para as 19,15 h. Participe!

3.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 8, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 3.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Se não completou a Iniciação Cristã pelo Sacramento da Confirmação ou Crisma, não podendo, por isso, segundo a lei da Igreja, ser padrinho ou madrinha de batismo, tem ainda esta oportunidade para remediar essa situação, podendo ainda inscrever-se na próxima quarta-feira para o efeito. Apareça!

Lausperene Quaresmal: Conforme consta no Programa de Pastoral para este ano 2023, realiza-se no próximo sábado, dia 11, das 15 às 19 h., na nossa igreja paroquial, o Lausperene Quaresmal. Será um tempo prolongado de Adoração ao Santíssimo Sacramento, que é Jesus Cristo, nosso Senhor, presente na hóstia consagrada, solenemente exposta na custódia sobre o altar.

Em cada hora há um ou vários grupos paroquiais encarregados de orientar a oração. Contudo, não há horas marcadas para ninguém, podendo os fiéis participar durante todo o tempo que quiserem e puderem. Participe!

Ofertório para a Cáritas: Como acontece sempre no 3.º domingo da Quaresma, vai celebrar-se no próximo domingo, dia 12, o Dia Nacional da Cáritas, este ano subordinado ao lema “O

Amor Que Transforma”. Por isso, o Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 11 e 12, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), deveria reverter na totalidade para a Cáritas. Isso acontecerá no fim de semana seguinte, porque no segundo fim de semana de cada mês reverte sempre para o pagamento da construção da nossa igreja paroquial.

Ofertório mensal para a igreja nova: O Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 11 e 12, por ser o segundo domingo do mês, reverterá, como de costume, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Catequese – Festa do Pai Nosso: No próximo sábado, dia 11, às 19 h., integrada na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do Pai Nosso para as crianças do 2.º ano de Catequese.

Via-sacra pelas ruas da paróquia: Fazendo parte do Programa de Pastoral da nossa paróquia para este ano 2023, vai realizar-se no próximo domingo, dia 12, às 20,30 h., a habitual Via-sacra da Quaresma pelas ruas da paróquia. Tem início e término na nossa igreja paroquial. Participe!

Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia): Conforme previsto no Programa de Pastoral deste ano 2023, o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, situado em Vila Nova de Gaia, prevendo-se a participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço.

(Continua na pág. 4)